



CARGO xx_ÁREA xx_PERITO CRIMINAL FEDERAL

PROJETO PERÍCIA

AMOSTRA



POLÍCIA FEDERAL (PF)

CONCURSO PÚBLICO
APLICAÇÃO: 2025

TARDE

CADERNO DE PROVAS
OBJETIVA E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua Folha de Respostas e na sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua Folha de Respostas e a sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0000 61 3448-0100
www.cebraspe.org.br
sac@cebraspe.org.br
CEBRASPE TRABALHA PARA
OFERECER O MELHOR!

 **Cebraspe**
Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação
e Solução de Problemas de Eventos

INSTRUÇÕES

1. Ao receber o seu caderno de questões, verifique se ele contém 120 questões, corretamente ordenadas de 01 a 120, e se corresponde ao respectivo cargo de interesse.
2. Durante a realização deste simulado, não utilize qualquer material de apoio.
3. Escolha um lugar silencioso, tranquilo e realize o simulado como se fosse no dia da prova.
4. Cronometre e leve a sério! Lembre-se, isso aqui é um treino. Como tal, lembre-se que a prática leva à perfeição.



PROJETO PERÍCIA

O longo prazo sempre vence.

@projeto.pericia

BLOCO 0

Texto 2A1-1

Por ora, a regulação para proteger consumidores e investidores foca na transparência, na tentativa de garantir informações suficientes, verdadeiras e adequadas a quem está sendo exposto a determinada oferta. Idealmente, os riscos também deveriam ser evidenciados. Mas o que fazer quando as pessoas agem como se estivessem hipnotizadas? Ou, o que é pior, quando estão desesperadas, seja por falta de alternativas ou pelo fascínio por certos influencers? Não há respostas simples para problemas difíceis. Por ora, podemos pensar em medidas que, de algum modo, tentem mitigar a atuação impulsiva das pessoas, atenuando a influência dos influenciadores.

Uma das práticas (irritantes) do marketing digital é a geração da sensação de escassez (oferta por tempo limitado), a apresentação de preços em parcelas (e não o desembolso total) e o desenvolvimento de um “medo de ficar de fora”, além de maximizar a facilidade da experiência de pagamento (alguém posta um vídeo com um produto, quero comprar agora com um clique!). É verdade que as políticas de cancelamento e devolução podem ajudar em casos de arrependimento, mas o que dizer daqueles que delegam as suas decisões de investimento, por serem difíceis, a indivíduos totalmente despreparados e com interesses próprios? Seriam as ações de ressarcimento suficientes?

Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores. O único freio existente, nesses casos, é a sua própria ética. E, como disse Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears”.

Direito de ser tolo, mas não de ser feito de tolo. Internet <www.conjur.com.br>

1. Conclui-se do último parágrafo que o modo como a audiência se comporta incentiva o comportamento dos *influencers* em busca de curtidas, engajamento e dinheiro, já que não existe obstaculização às suas ações.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

Conforme o trecho do último parágrafo:

“Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores.”

Podemos ver que ao preferir alimentar a esperança com uma miragem, a audiência incentiva os influenciadores a se tornarem predadores de seus próprios seguidores.

2. Infere-se do texto que os influencers não têm culpa dos riscos aos quais expõem os investidores, visto que agem de forma ética.

RESPOSTA: Errado

Gabarito Errado.

Infere-se do texto que os influencers têm incentivos da própria audiência. Ainda, que o único freio existente é sua própria ética. No entanto, o tom do texto, especialmente a citação de Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears” (o dinheiro não fala, ele blasfema/xinga), sugere que a ética nem sempre é um freio suficiente ou presente, e que o dinheiro pode corromper alguns influencers.

Texto 2A1-2

Todo mudo já foi alvo de fofoca e certamente não considerou a experiência agradável.

Fuxico, babado, mexerico, bisbilhotice, intriga, etc. Há vários sinônimos para a fofoca, mas o significado é um só: falar algo sobre uma pessoa que não está presente fisicamente naquele momento e que, na maioria das vezes, não tem ciência disso, cujo conteúdo está atrelado a algum tipo de julgamento moral. Tal conteúdo, sendo verdadeiro ou não, tem como objetivo difamar ou diminuir aquele que é alvo da fofoca.

Só que a fofoca evidencia justamente as fraquezas de quem conta. Falar mal do outro é uma forma de projeção, um mecanismo de defesa onde atribuímos ao outro aqueles sentimentos ou comportamentos indesejáveis que não aceitamos - ou desconhecemos- em nós. Assim, é melhor pensar que o outro está errado, pois desta maneira não é necessário refletir sobre os próprios aspectos internos, nem sempre fáceis de encarar.

Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa. As fofocas em tempos de Internet se espalham rapidamente, tornando qualquer um vulnerável, sobretudo aquelas divulgadas nos aplicativos de mensagens instantâneas e que, infelizmente, a maioria das pessoas não checa a veracidade da fonte. Pelo contrário, repassam da forma que chegou, principalmente se aquela informação vai ao encontro daquilo que a pessoa acredita.

Mas, será que é possível um mundo sem fofocas? É difícil. A fofoca sempre existirá. Sempre haverá em algum meio, seja social, familiar ou corporativo, uma pessoa que tenha uma habilidade diferenciada e que irá mobilizar sentimentos desconfortáveis em alguém que não tem isso bem resolvido internamente e, assim, ter aversão ao destaque do outro.

Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido.

Por isso, se algo no outro te incomoda tanto, ao invés de critica-lo, reflita. O autoconhecimento o auxiliará a compreender quais aspectos precisam ser desenvolvidos e aprimorados em si mesmo, ao invés diminuir o outro inventando algo a respeito, acreditando que esta é a única maneira de sobressair-se.

Fofoca:a necessidade de falar mal dos outros.
Internet <www.g1.globo.com>

3. Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 2A1-II, julgue os itens a seguir.

PROVA OBJETIVA

Pode-se inferir do texto que falar mal dos outros é uma forma de se colocar no centro das atenções e de aliviar os problemas momentaneamente.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

Conforme trechos do texto,

"Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa."

"Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido."

Considerando o **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens que se seguem.

4. A finalidade do fecho "Atenciosamente" em uma comunicação oficial é empregado para autoridades de hierarquia superior, ao passo que "Respeitosamente" é utilizado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o oposto. O fecho "Respeitosamente" é usado para autoridades superiores e para o Presidente da República, enquanto "Atenciosamente" é usado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior. Fonte: Manual de Redação da Presidência da República, Capítulo V (Fechos).

5. 1.7 Fechos para comunicações

O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria no 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões. Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

- Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: **Respeitosamente**,
 - Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: **Atenciosamente**,
- Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios.

5

Se A for a proposição "Todos os peritos são gênios" então a proposição $\sim A$ estará enunciada corretamente por "Nenhum perito é gênio".

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

A negação correta de "Todos os peritos são gênios" é "Existe

pelo menos um perito que não é gênio" ou "Algum perito não é gênio".

6

Dez policiais federais — dois delegados, dois peritos, dois escrivães e quatro agentes — foram designados para cumprir mandado de busca e apreensão em duas localidades próximas à fronteira do Paraguai. O grupo será dividido em duas equipes. Para tanto, exige-se que cada uma seja composta, necessariamente, por um delegado, um perito, um escrivão e dois agentes.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

Se dos policiais em questão estiverem habilitados a dirigir todos menos o delegado, então, formadas as equipes, a quantidade de maneiras distintas de se organizar uma equipe dentro de um veículo com cinco lugares — motorista e mais quatro passageiros — será superior a 100.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O veículo possui cinco lugares: um para o motorista e quatro para passageiros. A condição é que "todos menos o delegado" estão habilitados a dirigir. Isso significa que o perito, o escrivão e os dois agentes da equipe podem ser motoristas. O delegado não pode ser o motorista.

Escolha do motorista:

Na equipe de 5, o delegado não pode ser o motorista. Os outros 4 membros (1 perito, 1 escrivão, 2 agentes) podem dirigir. Portanto, há **4 opções** para quem será o motorista.

Organização dos passageiros:

Após a escolha do motorista, restam 4 policiais para ocupar os 4 lugares restantes no veículo (os lugares de passageiros). A ordem em que esses 4 policiais ocupam os 4 lugares de passageiros importa, ou seja, colocar um perito no banco da frente é diferente de colocar o mesmo perito no banco traseiro. Assim, para representarmos essas diferenças na organização da disposição dos passageiros precisamos aplicar o conceito de permutação de 4 indivíduos em 4 lugares, logo:

$$P_4 = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$$

Quantidade total de maneiras distintas de organizar uma equipe no veículo:

Para encontrar o total de maneiras, multiplicamos o número de opções para o motorista pelo número de maneiras de organizar os passageiros. Assim:

$$\text{Total de maneiras} = N \cdot M = 4 \cdot 24 = 96$$

em que N é o número de opções de motorista (4 nesse caso) e M o número de maneiras de organizar os outros passageiros (24 nesse caso).

Portanto 96 maneiras não sendo superior a 100, o item está incorreto.

PROVA OBJETIVA

7

Considere a seguinte proposição:

P: Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P, mencionada no texto, é de 32 linhas.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

O número de linhas em uma tabela-verdade é dado pela fórmula 2^n , onde n é o número de proposições simples. Basta contar o número de proposições simples apresentada na proposição composta P.

Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

Podemos contar exatamente 4 proposições simples conectadas duas a duas por meio do conectivo e. Assim teremos $2^n = 2^4 = 16$ linhas na tabela-verdade.

8

Consubstanciado nas disposições constitucionais compete ao Supremo Tribunal Federal julgar as causas relativas a direitos humanos.

RESPOSTA: Errado
Errado.

De acordo com a CF 88:

Art. 109. Aos **juízes federais** compete processar e julgar:

(...)

V-A as causas relativas a direitos humanos a que se refere o § 5º deste artigo;

(...)

§ 5º Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

9

Lucas, de 25 anos, decidiu subtrair alguns objetos de valor da casa de seu irmão, Rafael, com quem não convive, pois moram em cidades diferentes e não mantêm contato frequente. Durante a ação, Lucas entrou na residência na ausência de Rafael e levou um notebook e uma televisão. Rafael, ao descobrir o furto, foi até a delegacia registrar a ocorrência.

Diante da relação de parentesco entre Lucas e Rafael, a ação penal será pública condicionada à representação da vítima, considerando que o crime de furto foi cometido contra irmão.

RESPOSTA: Certo
Certo.

No crime de furto (art. 155 do Código Penal), a regra geral é que a ação penal seja pública incondicionada, ou seja, o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente da manifestação da vítima.

Porém, o Código Penal prevê situações específicas em que há exclusão de punibilidade por razão de parentesco próximo, desde que atendidos alguns requisitos.

Art. 181. É isento de pena quem comete qualquer dos crimes previstos neste título, em prejuízo:

I - do cônjuge, na constância da sociedade conjugal;

II - de ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural.

Art. 182. Somente se procede mediante representação, se o crime previsto neste título é cometido em prejuízo:

I - do cônjuge desquitado ou judicialmente separado;

II - de irmão, legítimo ou ilegítimo;

III - de tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.

Art. 183. Não se aplica o disposto nos dois artigos anteriores:

I - se o crime é de roubo ou de extorsão, ou, em geral, quando haja emprego de grave ameaça ou violência à pessoa;

II - ao estranho que participa do crime.

III - se o crime é praticado contra pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

10

Vestígios transitórios são aqueles que não são visíveis a olho nu e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latentes.

RESPOSTA: Errado
Errado.

Vestígios Transitórios:

como marcas de pegadas na lama ou no solo.

Vestígios Latentes:

e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latente

11

A revogação é o desfazimento de um ato administrativo que, embora seja legal e válido, deixa de ser conveniente, oportuno ou útil para a Administração Pública, com base no mérito administrativo.

RESPOSTA: Certo
Certo.

A é um ato discricionário da Administração que visa desfazer atos válidos, mas que se tornaram inoportunos ou inconvenientes. Diferentemente da anulação, que ocorre por ilegalidade, a revogação se fundamenta exclusivamente nos

PROVA OBJETIVA

critérios de mérito administrativo (conveniência e oportunidade), observando os limites legais, especialmente quando não se tratar de atos vinculados ou que gerem direitos adquiridos.

Na revogação, não há vício no ato, não há ilegalidade, somente se considera que o ato não é mais oportuno, que não é mais conveniente. O ato de revogação fica a critério da Administração Pública (é discricionário).

12

O Brasil adota o presidencialismo como forma de governo. A forma presidencialista de governar possui como características, dentre outras, a responsabilidade do governante e a temporariedade do mandato.

RESPOSTA: Errado
Errado.

Olha a pegadinha!

A **forma de governo** é a **república (ou republicana)**. O presidencialismo trata-se de sistema de governo.

Revisão:

FORMA DE GOVERNO: é o modo como se dá a instituição do poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

República (adotada pelo Brasil): possui como características o **caráter eletivo, representativo e transitório** dos detentores do poder político e **responsabilidade** dos governantes.

Monarquia: possui como características a **hereditariedade, irresponsabilidade** do governante.

FORMAS DE ESTADO: maneira como o poder está territorialmente repartido.

Federalismo (adotado pelo Brasil): há **descentralização** do poder. Os entes federativos são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os entes possuem **autonomia**, mas é vedado o **direito de secessão**.

Unitário: há centralização do poder.

SISTEMAS DE GOVERNO: como se dá a relação entre Poder Executivo e Legislativo.

Presidencialismo (adotado pelo Brasil): há uma **separação mais acentuada** entre os Poderes Executivo e Legislativo. O **Presidente acumula as funções de chefe de Estado e chefe de Governo**, ou seja, a chefia do Poder Executivo é monocrática ou unipessoal.

Parlamentarismo: a **Chefia do Poder Executivo é dual**, pois o Chefe de Estado e o Chefe de Governo são pessoas diferentes. Nas repúblicas parlamentaristas, há o **Presidente (como Chefe de Estado)** e o **Primeiro- Ministro (como Chefe de Governo)**.

13

A autenticação multifator (MFA) aumenta a segurança ao exigir pelo menos dois métodos distintos de verificação, como senha

e um código enviado ao celular do usuário.

RESPOSTA: Certo
Certo.

A autenticação multifator (MFA) combina dois ou mais fatores de autenticação (como algo que o usuário sabe, possui ou é, por exemplo, senha e código no celular) para aumentar a segurança, dificultando acessos não autorizados.

14

As plataformas Low-Code e No-Code são projetadas para acelerar o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que usuários com pouco ou nenhum conhecimento de programação construam soluções digitais.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Essas plataformas utilizam interfaces gráficas, drag-and-drop e automação para que tanto desenvolvedores quanto usuários de negócios criem aplicações rapidamente.

BLOCO 2

1

Em uma pequena cidade do interior do Mato Grosso do Sul, onde não há sede de Instituto Médico-Legal (IML) nem perito oficial disponível, ocorreu um homicídio. Diante dessa situação, o atestado de óbito poderá ser emitido por um médico da localidade. Na ausência deste, poderá ser lavrado por autoridade judicial ou policial, que atuará como perito legista ad hoc, investido dessa função de forma eventual.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Nos termos do art. 2º, §2º, da Lei nº 7.841/1989, que dispõe sobre o exercício da medicina legal no Brasil, **na ausência de peritos oficiais, os exames podem ser realizados por profissionais legalmente habilitados, preferencialmente médicos, ou, na falta destes, por pessoas idôneas portadoras de diploma de curso superior, especialmente designadas pela autoridade competente, na qualidade de perito ad hoc.**

Além disso, o próprio Código de Processo Penal, no art. 159, §1º, prevê que, **na falta de perito oficial, o exame será realizado por duas pessoas idôneas portadoras de diploma de curso superior, preferencialmente na área específica do conhecimento relacionado à natureza do exame.**

2

A realização, por médico-legista, de análise de prontuário médico hospitalar de uma vítima de violência doméstica, na ausência dos vestígios corporais por já estarem cicatrizados, configura exame de corpo de delito indireto, cuja finalidade é suprir a ausência dos vestígios materiais do fato.

RESPOSTA: Certo
Certo.

O exame de corpo de delito pode ser realizado de duas formas:

- **Direto:** quando o perito realiza a análise dos vestígios materiais ainda presentes no corpo da vítima, no local do crime ou nos objetos.
- **Indireto:** quando os vestígios não estão mais presentes — por exemplo, quando as lesões já cicatrizaram, os hematomas desapareceram ou o corpo foi sepultado —, o exame se faz por meio da análise de documentos, como prontuários médicos, fotografias, vídeos, receitas, laudos anteriores e relatos testemunhais técnicos.

3

Os médicos legistas estão sujeitos a falsa perícia e o fato deixa de ser punível se, antes da sentença no processo em que ocorreu o ilícito, o perito se retrata ou declara a verdade.

RESPOSTA: Certo
Certo.

De acordo com o CP:

Art. 342. Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete em processo judicial, ou administrativo, inquérito policial, ou em juízo arbitral:

Pena - reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

Ocorre o crime quando a pessoa pratica uma das seguintes condutas:

- **FAZ AFIRMAÇÃO FALSA;**
- **NEGA A VERDADE;**
- **CALA A VERDADE.**

4

A lâmpada de Wood pode ser empregada como método auxiliar na detecção de sêmen, pois este apresenta fluorescência característica, embora algumas substâncias como leite, loções e vaselina líquida possam gerar resultados falso-positivos.

RESPOSTA: Certo
Certo.

A lâmpada de Wood, que emite radiação ultravioleta, é útil na triagem, pois o sêmen emite fluorescência característica até **72 horas após o ato sexual**. No entanto, há risco de **falsos positivos**, uma vez que substâncias como leite, loções hidratantes e vaselina líquida também podem fluorescer sob essa luz.

FONTE DE APOIO:

FRANÇA, G. V. Medicina Legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

5

O nitrato de prata, por ser um cáustico de efeito coagulante, provoca desidratação tecidual, levando à formação de escaras secas e endurecidas, cuja tonalidade pode variar conforme a natureza do tecido e a concentração da substância.

RESPOSTA: Certo
Certo.

Conforme **Genival Veloso de França (Medicina Legal)**, os agentes químicos como **nitrato de prata, acetato de cobre e cloridrato de zinco** possuem ação **coagulante**, que promove **desidratação intensa dos tecidos**, com formação de **escaras secas, endurecidas e com coloração variável**, dependendo tanto da concentração do agente como da natureza do tecido afetado.

6

Na antropologia forense, o ângulo subpúbico é considerado um dos melhores indicadores morfológicos para determinação do sexo, sendo mais amplo e aberto nas mulheres — frequentemente maior que 80 graus — e mais fechado nos homens, geralmente inferior a 70 graus

RESPOSTA: Certo
Certo.

O ângulo subpúbico é uma das características mais confiáveis na identificação do sexo esquelético. Nas mulheres, esse ângulo é mais aberto, adaptado à função obstétrica, enquanto nos homens é mais agudo e fechado, conferindo robustez pélvica.

Fonte: França, Genival Veloso de. *Medicina Legal*, 11ª edição. Capítulo sobre Antropologia Forense.

7

Sobre os exames periciais de lesões corporais em pessoa vivas, julgue o item a seguir.
Durante o processo, é facultada a presença do responsável legal para indivíduos com idade entre 12 e 18 anos.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

Conforme [1], É obrigatório que os menores de 12 anos estejam acompanhados pelo responsável legal durante o processo. Entre 12 e 18 anos é facultada a presença do responsável legal.

[1] <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/pop/pops-pericia-criminal-2024-medicina-legal-vol-7-pdf.pdf>

Com relação aos procedimentos médico-legais que visam verificar a ocorrência de simulação de dor durante exame pericial, julgue os itens a seguir.

8. No sinal de Muller verificam-se contrações e dilatações pupilares quando a dor existe.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

No sinal de Levi verificam-se contrações e dilatações pupilares quando a dor existe.

9

Sobre a Síndrome da Criança Espancada (Battered Child Syndrome), julgue o item a seguir.
É uma expressão para designar a violência contra a criança, de forma que retrata os abusos físicos ou sexuais contra um menor.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

A expressão define um quadro de abuso e violência contra a criança que, diferente do que o nome sugere, não se limita ao espancamento propriamente dito. A negligência com as necessidades básicas da infância, como alimentação, higiene, saúde e educação, assim como o abandono, as agressões (tanto físicas quanto morais) e o abuso sexual fazem parte dessa entidade.

10

Sobre morte súbita e morte suspeita julgue o item a seguir.
A morte é considerada suspeita sempre que houver a

possibilidade de não ter sido natural a sua causa.

RESPOSTA: Certo
GABARITO CORRETO.

Conforme HYGINO,

"Constituem o que se convencionou chamar de morte suspeita. Assim, a morte é considerada suspeita sempre que houver a possibilidade de não ter sido natural a sua causa. Os motivos da suspeição ora decorrem de circunstâncias do local, ora de pendem de características próprias do cadáver. Os elementos relativos ao local já foram abordados quando estudamos as causas jurídicas da morte."

11

Sobre o espasmo cadavérico, julgue o item a seguir.
É um fenômeno muito discutido e raro. Significa a manutenção da última atitude tomada pelo indivíduo antes de morrer, fixada até à instalação da rigidez muscular

RESPOSTA: Certo
GABARITO CERTO.

É como se os músculos pudessem se manter contraídos após a morte sem a fase de relaxamento que antecede a rigidez. Thoinot refere que ocorre mais frequentemente nos campos de batalha e faz citações de outros autores que o precederam, como no caso de um soldado sulista da Guerra Civil americana, que foi encontrado em atitude que lembrava a tentativa de montar seu cavalo para fugir da carga inimiga, ainda mantendo o fuzil na mão — fora atingido por duas balas, uma na cabeça e outra no peito. Outros relatos descrevem soldados em atitude de prece. Ou, ainda, como se estivessem levando uma xícara de chá à boca, nesse caso um indivíduo com o crânio esfacelado por uma granada.

12

Julgue o próximo item acerca da blast injury.
A ação da onda explosiva pode causar apenas lesões externas sem nenhuma lesão interna.

RESPOSTA: Errado
GABARITO ERRADO.

Conforme França (2017), necropsia das vítimas da blast injury, em casos nos quais houve apenas a ação da onda explosiva, pode não mostrar nenhuma lesão externa e tão só lesões internas, caracterizadas pelos danos graves em órgãos internos, principalmente pulmões, estômago, intestinos, baço, rins e fígado."

